

# BOLETIM INFORMATIVO – COMISSÕES TEMÁTICAS

COEMA | COERE | COMPEM | CORES – Ano 05 – Nº 165 – 04MAR2020

<https://www.fiern.org.br/comissoes-tematicas/>

## PRÉ-SAL CAIPIRA

Fonte: Brasil Agro. Publicado em 28/02/2020.

Os resíduos da produção agropecuária passaram a ser fonte de renda para produtores do oeste do Paraná e, entre os mais entusiasmados, já é chamado de “pré-sal caipira”. O modelo de negócios se tornou viável por meio da geração distribuída (GD), na qual o consumidor passa a gerar sua própria energia. A modalidade é mais conhecida pelos painéis solares, e a possibilidade de revisão das regras do sistema gerou tanta polêmica que até o presidente Jair Bolsonaro se envolveu no tema, pregando que o governo é contra “taxar o sol”. Mas a GD vai muito além, e inclui a energia gerada por eólicas, bagaço de cana-de-açúcar, aterros sanitários e, também, pelo esterco de animais. Estender a vida útil da usina de Itaipu ao máximo – hoje estimada em 182 anos – passa por ações que evitem o assoreamento de seu reservatório. Para isso, era vital encontrar uma forma sustentável de lidar com esses resíduos, que eram lançados no lago. Em função dessa necessidade, Itaipu, por meio do Parque Tecnológico da hidrelétrica, firmou uma parceria com o Centro Internacional de Energias Renováveis (CIBiogás). As análises do CIBiogás mostraram que uma propriedade com 800 suínos pode gerar luz suficiente para abastecer 23 residências. De acordo com o diretor-presidente do CIBiogás, Rafael González, a agroindústria da Região Sul do País tem potencial para produzir 3 bilhões de metros cúbicos (Nm<sup>3</sup>) de biogás por ano, o suficiente para abastecer 2,5 milhões de casas populares. O negócio se tornou viável por meio do enquadramento como geração distribuída – que possui **subsídios, pagos por meio da conta de luz dos demais consumidores**. Com uma população de 4,6 mil habitantes e de 255 mil suínos, o município tinha alta carga poluidora. Para lidar com o problema, a cidade construiu uma rede coletora de 22 quilômetros para recolher o biogás gerado por 18 propriedades. Os cerca de 40 mil porcos produzem 4,7 mil metros cúbicos de biogás por dia, que são transportados até uma minitermelétrica. A geração de energia da usina abate a conta de luz de 62 edifícios públicos. Em contrapartida, os produtores são remunerados com R\$ 0,28 por metro cúbico de biogás produzido. Cada um recebe entre R\$ 800 e R\$ 5 mil. Mesmo com o pagamento, a prefeitura economiza entre 5% e 15% em relação ao que gastava em energia antes do projeto. O projeto, estruturado pela CIBiogás, custou R\$ 17,5 milhões, obtidos com verba de pesquisa e desenvolvimento (P&D), em uma parceria entre Itaipu, Parque Tecnológico Itaipu e a distribuidora COPEL. Segundo dados da **Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)**, o País tem hoje 182 empreendimentos que geram energia a partir de biogás. No ano passado, a potência instalada dos projetos somou 36 MW, ante 110 kW em 2014. Sócio proprietário da granja São Pedro, Pedro Colombari foi o primeiro produtor a investir em geração distribuída no País, em 2008. Na propriedade, localizada em São Miguel do Iguacu, ele cria 5 mil suínos e 400 bovinos, e também planta milho e soja. Com o biogás gerado por seu plantel, economiza entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil mensais em energia elétrica na granja e em outros imóveis e propriedades da família. O potencial de biogás do Brasil corresponde a até duas vezes o volume médio de gás natural importado da Bolívia em 2018. A ideia é utilizar o combustível para substituir o **diesel**, além de misturar o insumo ao gás natural fóssil na malha de gasodutos. O cenário de referência do governo estima investimentos de R\$ 1,575 bilhão até 2029 em termelétricas a biomassa, com 30 megawatts (MW) contratados por ano entre 2023 e 2029, totalizando 210 MW. Outra possibilidade de uso do biogás é na indústria de transportes. O tratamento e refino do biogás gera o biometano, combustível que funciona como substituto do gás natural e pode, inclusive, ser injetado em gasodutos. O potencial de biometano disponível no País, considerando agropecuária, indústria sucroenergética, resíduos e efluentes seria suficiente para substituir 70% do volume de diesel consumido no Brasil. Em média, uma tonelada de resíduos orgânicos gera 75 metros cúbicos de biogás, que, tratados, se tornam 38 metros cúbicos de biometano. A indústria já acredita no potencial do combustível. A Scania deve começar a entregar os primeiros caminhões movidos a GNV, GNL e biometano em abril. Os primeiros tratores movidos a biometano da New Holland também chegam ao mercado neste ano (O Estado de S.Paulo, 20/2/20).

## COLETÂNIA DE LEGISLAÇÃO DE MEIO AMBIENTE DIPLOMAS LEGAIS RECENTES

Instrução Normativa Nº 8, de 21 de fevereiro de 2020. Ministério do Meio Ambiente. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Tornando não obrigatório o uso do SINAFLORE para emissão das Autorizações de Corte de Árvores Isoladas - CAI nos casos de arborização urbana ou que envolvam risco à vida ou ao patrimônio. Fonte: Sinopse, Edição nº 032, de 27 de fevereiro de 2020.

**Sistema Painel de Ônibus.** Desenvolvido pela **Scipopulis**, por meio de projetos apoiados pelo Programa FAPESP Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (**PIPE**), o sistema, chamado “Painel de ônibus”, permite monitorar o funcionamento do sistema de transporte público. Dessa forma, é possível detectar mais rapidamente problemas na operação das linhas e priorizar ações para minimizar os impactos para a população. **Elton Alisson | Agência FAPESP. 28/02/2020.**

## EVENTOS

**INTERSOLAR  
SUMMIT BRASIL  
NORDESTE 2020.**

**Fortaleza, Ceará – Brazil.  
15/04 e 16/04/2020**

**FIERN**

Federação das Indústrias do Estado do RN  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

**Presidentes:** COEMA: Roberto Pinto Serquíz Elias | COMPEM: Heyder de Almeida Dantas  
COERE: Sérgio de Souza Freire Júnior | CORES: Maria da Conceição Duarte  
Tavares

**Secretário Executivo:** Ernani Bandeira de Melo Neto

**Equipe Técnica:** Bhaskara Canan e Rilke dos Santos Silva

**Assessoria Parlamentar:** Geraldo dos Santos Neto e Felipe Hollanda Godeiro

## Contato:

comissoestematicas@fiern.org.br | 3204-6220

Ed. Eng. Fernando Bezerra. Casa da Indústria.  
Av. Sem. Salgado Filho, 2860. 3º andar. Lagoa Nova.  
Natal/RN. CEP 59075-900